



**MUNICIPIO DE GUARAPARI  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO  
GABINETE DO PREFEITO**

**PROJETO DE LEI Nº. \_\_\_\_\_/2019**

**DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DE  
DISPOSITIVOS CONSTANTE DA LEI Nº.  
3.973/2015 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O **PREFEITO MUNICIPAL DE GUARAPARI**, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, alicerçado nas disposições do art. 88, Inciso V, da Lei Orgânica do Município - **LOM**, faz saber que a Câmara Municipal **APROVOU** e ele **SANCIONA** a seguinte,

**LEI:**

**Art. 1º.** O Art. 1º da Lei Nº 3.973, de 10 de dezembro de 2015, passa a vigor com a seguinte redação:

“**Art. 1º** - Esta Lei regula a obrigatoriedade da prévia inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal, produzidos no Município de Guarapari e destinados ao consumo, nos limites de sua área geográfica, nos termos do Art. 23, inciso II, da Constituição Federal e em consonância com o disposto nas leis de âmbito Federal nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950 e 7.889, de 23 de novembro de 1989.”

**Art. 2º.** O Art. 8º da Lei Nº 3.973, de 10 de dezembro de 2015, passa a vigor acrescidos dos §§ 1º, 2º, 3º e 4º, terá a seguinte redação:

“**Art. 8º- ...**

§ 1º - Considera-se para efeitos desta Lei, Agroindústria Familiar de Pequeno Porte – **AFPP**, os estabelecimentos processadores de matéria prima agropecuária de origem animal, destinados à comercialização, que atendam aos seguintes requisitos:

I – seja de propriedade, arrendamento ou posse de produtores rurais ou equivalentes, localizados em zona rural, na forma individual ou coletiva;

II – sejam destinados exclusivamente ao processamento de produtos de origem animal;

III – possuam área construída não superior a 200m<sup>2</sup> (duzentos metros quadrados), sendo que para fins deste cálculo não serão considerados os vestiários, os sanitários, os escritórios, a área de descanso, a área de circulação externa, a área de projeção de cobertura da recepção e expedição, a área de lavagem externa de veículos, o refeitório, a caldeira,



**MUNICIPIO DE GUARAPARI**  
**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**  
**GABINETE DO PREFEITO**

a sala de máquinas, a estação de tratamento de água de abastecimento e esgoto, quando existentes.

IV – utilizem mão de obra familiar nas atividades econômicas do estabelecimento, sendo permitida a contratação de até 5 (cinco) empregados.

**§ 2º** - Os estabelecimentos localizados em áreas urbanas ou suburbanas com as mesmas características definidas nos itens II, III e IV do parágrafo anterior, receberão o mesmo tratamento das Agroindústrias Familiar de Pequeno Porte – **AFPP**.

**§ 3º** - Os estabelecimentos agroindustriais ou aqueles localizados em áreas urbanas ou suburbanas, quando pertencentes a produtores rurais ou Microempreendedores Individuais (**MEI**) e exclusivos para venda ou fornecimento direto ao consumidor final de pequenas quantidades, inclusive a retalho, terão seus registros no Serviço de Inspeção Municipal efetivados de forma simplificada (**SIM SIMPLIFICADO**), regidos por normas específicas.

**§ 4º** - Os estabelecimentos agroindustriais e aqueles localizados em áreas urbanas ou suburbanas, que atendem os princípios estabelecidos nos itens II, III e IV do Parágrafo anterior, poderão ser multifuncionais com critérios estabelecidos por normas supletivas.”

**Art. 3º.** O Art. 10 da Lei Nº 3.973, de 10 de dezembro de 2015, passa a vigor acrescidos dos §§ 1º, 2º e 3º, e conterà a seguinte redação:

“**Art. 10.** Para obter o registro no Serviço de Inspeção Municipal os estabelecimentos deverão apresentar, em suas diferentes fases, o pedido instruído pelos seguintes documentos.

**§1º** - Documentos necessários para apresentação no ato da solicitação de Registro de estabelecimento:

I - Requerimento, dirigido a Coordenação do **SIM**, solicitando o Registro e a Vistoria Prévia do Estabelecimento ou do terreno;

II - Planta baixa e de situação ou croqui;

III - Cópia do registro no Cadastro Nacional de Pessoa Física – **CPF** ou Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – **CNPJ**;

IV - Cópia de cadastro na Secretaria Estadual da Fazenda - **SEFAZ** (FAC – no caso de contribuinte do **ICMS** ou **FACA** – no caso de inscrição de Produtor Rural) ou cadastro como Microempreendedor Individual – **MEI**;



**MUNICIPIO DE GUARAPARI**  
**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**  
**GABINETE DO PREFEITO**

V - Cópia do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural – **CCIR** e/ou comprovante do Imposto Territorial Rural – **ITR**;

VI - Cópia do contrato ou estatuto social da firma, registrada em órgão competente (no caso de firma constituída);

VII - Cópia do comprovante de pagamento da Taxa de Registro ou equivalente;

VIII - Comprovante de residência e endereço para correspondência.

**§ 2º** - Documentos necessários para que seja feita a emissão do registro do estabelecimento junto ao Serviço de Inspeção Municipal:

I - Licença Ambiental ou Dispensa de Licença Ambiental;

II - Apresentação de conformidade no exame microbiológico da água de abastecimento do estabelecimento fornecido por laboratório credenciado pelo Município ou Estado;

III - Apresentação de conformidade no exame microbiológico dos produtos fabricados fornecido por laboratório credenciado pelo Município ou Estado;

IV - Registro de Produto e Rótulo – **RPR**;

V - Alvará de Funcionamento, ou Protocolo de solicitação junto à Administração Direta ou documento equivalente, fornecido pelo Poder Executivo Municipal;

VI - Memorial Descritivo de Construção e Reforma - **MDCR**;

VII - Memorial Descritivo de Produção – **MDP** (Antigo Memorial Descritivo Econômico e Sanitário – **MDES**);

VIII - Manual de Boas Práticas de Fabricação – **MBPF**;

IX - Atestado de saúde dos manipuladores de alimentos;

X – Registro do estabelecimento junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Espírito Santo, quando se tratar de estabelecimentos que não atendam os §§ 1º e 2º do Art. 8º, desta Lei, ou estabelecimentos de abate de qualquer porte.

**§ 3º** - Para a emissão de registro provisório do estabelecimento, que terá validade máxima de 6 (seis) meses, o responsável pelo estabelecimento



**MUNICIPIO DE GUARAPARI**  
**ESTADO DO ESPIRITO SANTO**  
**GABINETE DO PREFEITO**

além de assinar um Termo de Ajuste de Conduta Sanitária – **TACS**, contendo um cronograma com um conjunto de adequações de instalações e de equipamentos a ser cumprido, deverá também apresentar os documentos previstos nos Itens I, II, III, IV, V, VI, VII e IX do § 2º, sendo que para estabelecimentos que não atendam os §§ 1º e 2º do Art. 8º, desta Lei ou estabelecimentos de abate de qualquer porte, será necessária a apresentação de todos os documentos previstos no parágrafo anterior.

**Art. 4º.** A Lei Nº 3.973, de 10 de dezembro de 2015, passa a vigor acrescida do “**Art. 10 – A**” e conterà seguinte redação:

“**Art. 10-A** – Para obter o registro no Serviço de Inspeção Municipal, na modalidade **SIM** Simplificado, os estabelecimentos deverão apresentar, em suas diferentes fases, o pedido instruído pelos seguintes documentos.

**§ 1º** - Documentos necessários para apresentação no ato da solicitação de Registro de estabelecimento no **SIM** Simplificado:

I - Requerimento, dirigido a Coordenação do **SIM**, solicitando o Registro e a Vistoria Prévia do Estabelecimento ou do terreno;

II - Planta baixa e de situação ou croqui;

III - Cópia do registro no Cadastro Nacional de Pessoa Física – **CPF**, quando produtor rural, ou Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – **CNPJ**, quando Microempreendedor Individual (**MEI**);

IV - Cópia do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural – **CCIR** e/ou comprovante do Imposto Territorial Rural – **ITR**;

V - Cópia do comprovante de pagamento da Taxa de Registro ou equivalente;

VI - Comprovante de residência e endereço para correspondência.

**§ 2º** - Documentos necessários para emissão do registro do estabelecimento no **SIM** Simplificado:

I - Licença Ambiental ou Dispensa de Licença Ambiental;

II - Apresentação de conformidade no exame microbiológico da água de abastecimento do estabelecimento fornecido por laboratório credenciado pelo Município ou Estado;



**MUNICIPIO DE GUARAPARI  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO  
GABINETE DO PREFEITO**

III - Apresentação de conformidade no exame microbiológico dos produtos fabricados fornecido por laboratório credenciado pelo Município ou Estado;

IV - Registro de Produto e Rótulo – **RPR**;

V - Alvará de Funcionamento, ou Protocolo de solicitação junto à PMG ou documento equivalente, fornecido pelo Poder Executivo Municipal;

VI - Memorial Descritivo de Construção e Reforma - **MDCR**;

VII - Memorial Descritivo de Produção – **MDP** (Antigo Memorial Descritivo Econômico e Sanitário – **MDES**);

VIII - Manual de Boas Práticas de Fabricação – **MBPF**;

IX - Atestado de saúde dos manipuladores de alimentos;

X – Assinatura de um Termo de Compromisso de que o estabelecimento somente poderá comercializar os seus produtos diretamente ao consumidor final.

**§ 3º** - Para a emissão de registro provisório do estabelecimento no **SIM** Simplificado, que terá validade máxima de 6 (seis) meses, o responsável pelo estabelecimento além de assinar um Termo de Ajuste de Conduta Sanitária – **TACS**, contendo um cronograma com um conjunto de adequações de instalações e de equipamentos a ser cumprido, deverá também apresentar os documentos previstos nos incisos I, II, III, IV, V, IX e X do § 2º, deste Artigo.

**Art. 5º.** Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Guarapari/ES. 10 de dezembro de 2019.

**EDSON FIGUEIREDO MAGALHÃES**

***Prefeito Municipal***

**Processo Administrativo Nº. 7867/2019.**



**MUNICIPIO DE GUARAPARI  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO  
GABINETE DO PREFEITO**

Guarapari – ES. 10 de dezembro de 2019.

**MENSAGEM Nº. 125/2019**

Senhor Presidente e Nobres Vereadores,

Submetemos à apreciação de Vossa Excelência e dos demais Edis dessa Câmara o incluso Projeto de Lei Complementar que tem por finalidade **DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS CONSTANTE DA LEI Nº. 3.973/2015.**

Neste passo, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura - **SEMAG**, identificou necessidade em ofertar adequações, de ordem, procedimentais e, por conseguinte, estruturou e descreveu os pontos a serem alterados e inserções no ato normativo.

Dáí a imperatividade da alteração da Lei que disciplina a política de inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal, no tocante ao serviço de inspeção municipal, no âmbito da Administração Direta do Poder Executivo, tendo como objetivo principal adequá-la aos princípios norteadores que regulam a matéria.

Para melhor clareza, segue cópia reprográfica do processo administrativo nº. 7867/2019, por onde a **SEMAG**, apresenta proposta de adequação da Lei Nº. 3973/2015. O que foi acolhido pelos órgãos e setores deste Poder Executivo.

Na certeza de acolhida favorável por esse Egrégio Parlamento, apresento à V. Exa. e aos demais Edis, votos de admiração e respeito, rogando a esse Poder Legislativo a apreciação, em **regime de urgência**, nos moldes do Art. 65, da Lei Orgânica Municipal – **LOM**.

Atenciosamente,

**EDSON FIGUEIREDO MAGALHÃES**  
*Prefeito Municipal*

**Excelentíssimo Senhor  
VEREADOR ENIS SOARES DE CARVALHO  
MD. Presidente da Câmara Municipal de Guarapari – ES**



**MUNICIPIO DE GUARAPARI  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO  
GABINETE DO PREFEITO**

Guarapari – ES, 10 de dezembro de 2019.

**OF. GAB. CMG Nº. 176/2019**

**Excelentíssimo Senhor  
VEREADOR ENIS SOARES DE CARVALHO  
MD. Presidente da Câmara Municipal de Guarapari – ES**

Sirvo-me do presente para encaminhar a essa Colenda Casa Legislativa Municipal, o incluso Projeto de Lei, instruído pela **MENSAGEM Nº. 125/2019** que, **DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVOS CONSTANTE DA LEI Nº. 3.973/2015 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Atenciosamente,

***EDSON FIGUEIREDO MAGALHÃES***  
***Prefeito Municipal***